



**Michéle Barreto Justus  
(Organizadora)**

# **Formação de Professores e a Condição do Trabalho Docente**

---

Michéle Barreto Justus  
(Organizadora)

# Formação de Professores e a Condição do Trabalho Docente

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Executiva: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Natália Sandrini  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

#### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
F723	Formação de professores e a condição do trabalho docente [recurso eletrônico] / Organizadora Michéle Barreto Justus. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Formação de Professores e a Condição do Trabalho Docente; v. 1)  Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-440-5 DOI 10.22533/at.ed.405190507  1. Educação. 2. Professores – Formação. 3. Prática de ensino. I. Justus, Michéle Barreto. II. Série.  CDD 370.71
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

Abordar o tema “formação de professores e a condição do trabalho docente”, especialmente nos tempos hodiernos, é uma tarefa complexa e delicada. Complexa porque envolve elementos de natureza múltipla, que se fundamentam e se desenvolvem a partir de aspectos legais, sociais, humanos, econômicos, estruturais; e delicada, porque necessita de uma visão crítica sobre a realidade, a fim de buscar olhares e ações sobre os elementos que agregam e se inter-relacionam no campo educacional.

Assim, no intuito de facilitar a compreensão do leitor sobre assuntos tão plurais e possibilitar uma leitura mais prática e agregadora, este livro traz 53 artigos organizados em dois volumes, levando em conta a proximidade dos temas apresentados.

No volume 1, os temas discutidos giram em torno de assuntos relacionados à formação de professores, especialmente no que diz respeito às experiências *da* e *na* formação inicial e continuada, além da gestão democrática.

No volume 2, os autores apresentam seu trabalhos sobre assuntos pertinentes às relações estabelecidas entre educação, formação docente e uso das tecnologias, trazendo contribuições valiosas para a leitura de temas acerca do trabalho docente.

Abordam as transformações ocorridas nesse campo discorrendo sobre a precarização do trabalho, o adoecimento dos professores e a desconsideração dos saberes docentes até chegar à falta de autonomia destes profissionais; apresentam também diferentes metodologias de ensino e recursos didáticos que podem se transformar em estratégias úteis para a melhoria do desempenho discente, assim como trazem à tona estudos sobre a inclusão e o trabalho docente.

Por fim, esta obra caracteriza-se como um rico instrumento para a leitura de profissionais da área da educação ou pessoas que tenham alguma relação com o trabalho docente, pois propicia importantes reflexões acerca do multifacetado cenário educacional.

Michéle Barreto Justus

## SUMÁRIO

### FORMAÇÃO DE PROFESSORES RELATOS SOBRE A FORMAÇÃO INICIAL E A FORMAÇÃO CONTINUADA

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
A PRÁTICA PEDAGÓGICA SOCIOCONSTRUTIVISTA DA CARTOGRAFIA DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA DO IFPE POR MEIO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO	
Wagner Salgado da Silva Ana Paula Torres de Queiroz	
DOI 10.22533/at.ed.4051905071	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>12</b>
ESTÁGIO SUPERVISIONADO: CONSTRUÇÕES DE SABERES DA GESTÃO ESCOLAR	
Jussara Bueno de Queiroz Paschoalino Jorge Nassim Vieira Najjar Tháís Yunes Pereira	
DOI 10.22533/at.ed.4051905072	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>26</b>
POSSIBILIDADES DE EMANCIPAÇÃO HUMANA: OS CURSOS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS DA UFF	
Cecilia Neves Lima	
DOI 10.22533/at.ed.4051905073	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>36</b>
GÊNERO COMO CATEGORIA ANALÍTICA NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES/AS	
Gleiton Silva de Sales	
DOI 10.22533/at.ed.4051905074	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>47</b>
POLÍTICA DE DIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL E FORMAÇÃO DE PROFESSORAS DE CRECHE DO PROINFÂNCIA NO EXTREMO SUL DA BAHIA	
Márcia Lacerda Santos Santana Cândida Maria Santos Daltro Alves	
DOI 10.22533/at.ed.4051905075	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>59</b>
PRÁTICAS COMPARTILHADAS E TECITURAS DE SABERES: CURRÍCULOS E VIVÊNCIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL	
Luziane Patricio Siqueira Rodrigues Flávia Fernanda Ferreira de Lucena Rosane Maria Serrano Zarro	
DOI 10.22533/at.ed.4051905076	

<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>66</b>
VIVÊNCIAS DE PESQUISA E PRÁTICA DE ENSINO EM PEDAGOGIA NO NOROESTE FLUMINENSE: INTEGRANDO ESPAÇOS DE FORMAÇÃO	
Fernando de Souza Paiva Mariana Santiago Tavares Corrêa Ana Luisa Barros Cunha	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4051905077</b>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>71</b>
A PARTICIPAÇÃO DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO EM QUÍMICA NO PIBID: O DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO-CIENTÍFICO	
Francisco de Assis Araújo Barros Leidiane Cristina de Sá Sergio Bitencourt Araújo Barros	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4051905078</b>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>81</b>
ESTÁGIO II – ESPAÇOS EDUCATIVOS NÃO ESCOLARES: AGÊNCIA SOCIAL E TRANSFORMAÇÃO PEDAGÓGICA	
Márcia Regina Mendes Santos Maria do Socorro Oliveira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4051905079</b>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>93</b>
UM CURSO DE LICENCIATURA A DISTÂNCIA NA ÓTICA DOS SEUS ESTUDANTES: O PERFIL DOS EGRESSOS	
Délia de Oliveira Ladeia Josefa Sônia Pereira da Fonseca	
<b>DOI 10.22533/at.ed.40519050710</b>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>98</b>
QUESTIONAMENTOS ACERCA DA FORMAÇÃO DOCENTE CONTINUADA	
Carmen Lucia Rodrigues Alves	
<b>DOI 10.22533/at.ed.40519050711</b>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>110</b>
TRABALHO DOCENTE NO INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - CAMPUS VITÓRIA	
Tatiana das Mercês Marcelo Lima Michele Pazolini Jaqueline Ferreira de Almeida	
<b>DOI 10.22533/at.ed.40519050712</b>	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>123</b>
ANALYSIS OF COMPETENCES IN THE CAREER OF PEDAGOGY IN CHEMISTRY AND SCIENCE OF THE UNIVERSITY OF PLAYA ANCHA	
Bastián Eduardo Cárdenas Godoy. Lastenia Ugalde Meza.	
<b>DOI 10.22533/at.ed.40519050713</b>	

**CAPÍTULO 14 ..... 136**

ANGÚSTIA E TEMPO LÓGICO DE LACAN NO PROCESSO DE ESCRITA AUTOBIOGRÁFICA NA FORMAÇÃO CONTINUADA

Jackson Santos Vitória de Almeida

DOI 10.22533/at.ed.40519050714

**GESTÃO DEMOCRÁTICA**

**CAPÍTULO 15 ..... 148**

O CUMPRIMENTO DA META 19 DO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (2014-2024) NAS CAPITAIS BRASILEIRAS: PERSPECTIVAS E DESAFIOS PARA O PROVIMENTO DOS DIRETORES E A GESTÃO DEMOCRÁTICA

Maria de Fátima Magalhães de Lima

DOI 10.22533/at.ed.40519050715

**CAPÍTULO 16 ..... 155**

A GESTÃO DEMOCRÁTICA NO DISTRITO FEDERAL SOB A TUTELA DO NEOLIBERALISMO: IMPACTOS E DETERMINAÇÕES

Patricia Silva Souza

Otília Maria Alberto da Nóbrega Alves Dantas

DOI 10.22533/at.ed.40519050716

**CAPÍTULO 17 ..... 165**

GESTÃO DEMOCRÁTICA NA ESCOLA: DA CONTRIBUIÇÃO DO TRABALHO COM PROJETOS À AUTONOMIA DOS DISCENTES

Sandra Regina Trindade de Freitas Silva

Enéas Machado

Marli dos Santos Reis

Rafael Feijó Torres

Ubirajara da Silva Caetano

DOI 10.22533/at.ed.40519050717

**RELAÇÕES ENTRE EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO DOCENTE E TECNOLOGIA**

**CAPÍTULO 18 ..... 172**

A FORMAÇÃO DE EDUCADORES E O USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS: A VOZ DOS PROFESSORES

Eloiza da Silva Gomes de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.40519050718

**CAPÍTULO 19 ..... 188**

A CONSTRUÇÃO E EXPOSIÇÃO DE APLICATIVOS NOS CURSOS DE ANÁLISE DE SISTEMAS E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO: POSSIBILIDADES DE SITUAÇÕES DE ENSINO/APRENDIZAGEM PARA ALÉM DA SALA DE AULA

Agnaldo Lopes Martins

Leila Jane Brum Lage Sena Guimarães

Ana Paula Diniz Arruda

DOI 10.22533/at.ed.40519050719

<b>CAPÍTULO 20</b> .....	<b>197</b>
O USO DA PLATAFORMA MOODLE NA TUTORIA PRESENCIAL DA DISCIPLINA DE FUNDAMENTOS EM ECOLOGIA	
Catarina de Medeiros Bandeira	
Cleilma Medeiros	
José Weverton Henrique Santos	
Maria Gabriela Galdino dos Santos	
Lucas Borchardt Bandeira	
Maria do Socorro Rocha	
Gilson Aciole Rodrigues	
<b>DOI 10.22533/at.ed.40519050720</b>	
<b>CAPÍTULO 21</b> .....	<b>208</b>
O USO DO AMBIENTE VIRTUAL COMO RECURSO DIDÁTICO NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE BIOLOGIA GERAL EM CURSOS PRESENCIAIS	
Catarina de Medeiros Bandeira	
Josefa Bruna Lima dos Santos	
Lucas Borchardt Bandeira	
Maria do Socorro Rocha	
Gilson Aciole Rodrigues	
Luciano Façanha Marques	
Isabelle da Costa Wanderley Alencar	
<b>DOI 10.22533/at.ed.40519050721</b>	
<b>CAPÍTULO 22</b> .....	<b>220</b>
WEB CURRÍCULO - APROPRIAÇÕES E POSSIBILIDADES COM TDIC NA APRENDIZAGEM	
Malton de Oliveira Fuckner	
Thiago Barbosa Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.40519050722</b>	
<b>SOBRE A ORGANIZADORA</b> .....	<b>230</b>

## UM CURSO DE LICENCIATURA A DISTÂNCIA NA ÓTICA DOS SEUS ESTUDANTES: O PERFIL DOS EGRESSOS

**Délia de Oliveira Ladeia**

Universidade Estadual Santa Cruz - UESC

Ilhéus – Bahia

deliaeducadora@gmail.com

**Josefa Sônia Pereira da Fonseca**

Universidade Estadual Santa Cruz - UESC

Ilhéus – Bahia

soniafonseca19@gmail.com

### A DISTANCE LICENTIATE COURSE IN THE OPTICS OF THEIR STUDENTS: THE GRADUATES PROFILE

**ABSTRACT:** This work is part of a research linked to one master's degree in the Program of Post-Graduation of Education - PPGE, by the State University of Santa Cruz - UESC, in the Educational Policies field. The case study carried out with teachers who graduated in the Distance Mathematics Licentiate Course offered at the Open University of Brazil (UAB) Pole, located in the extreme south of Bahia, had the objective of analyzing the possible contributions that the mentioned degree brought to the pedagogical practice of the graduates, regarding to their professional profile. The study is analytical descriptive in nature and have a qualitative and quantitative approach, based on bibliographical, documentary and field research.

**KEYWORDS:** Degree, Distance Education, Contributions, Profile.

### 1 | INTRODUÇÃO

A Educação Superior a Distância, ao longo do tempo, contou com a influência dos avanços tecnológicos e dos meios de comunicação para ampliar e implantar a cultura da EaD no processo formal de ensino-aprendizagem,

**RESUMO:** Este trabalho é um recorte da pesquisa ligada ao mestrado no Programa de Pós-Graduação de Educação – PPGE, pela Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC, da linha de Políticas Educacionais. O estudo de caso realizado com os professores egressos de um Curso de Licenciatura de Matemática a Distância ofertado no Polo da Universidade Aberta do Brasil (UAB), localizado no extremo sul da Bahia teve como objetivo analisar as possíveis contribuições que a referida licenciatura trouxe para a prática pedagógica dos egressos, no que tange ao seu perfil profissional. O estudo é de natureza descritiva analítica e de abordagem qualiquantitativa, ancorada em pesquisa bibliográfica, documental e de campo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Formação, Educação a Distância, Contribuições, Perfil. .

principalmente, quando se trata da formação dos professores, conforme afirma Peters (2012). O ensino superior a distância vem se ajustando e se apropriando do desenvolvimento de novas tecnologias, o que tem propiciado a ampliação do acesso ao nível de ensino, o surgimento de novos empreendimentos didático-pedagógicos com alternativas de projetos de formação e qualificação, aplicação de novas tecnologias educacionais e modelos diferenciados de aprendizagem aberta. É certo que, ainda, existem várias lacunas com relação à influência das Novas Tecnologias da Informação e Comunicação (NTIC) na aprendizagem dos alunos, sobretudo quando se refere ao desenvolvimento cognitivo mediado pelo uso de suportes tecnológicos. Afinal, a transição do modelo tradicional de educação no qual “[...] o educador vai ‘enchendo’ os educandos de falso saber, que são os conteúdos impostos [...]” (FREIRE, 1986, p. 82, grifo do autor), processada entre quatro paredes, para uma nova realidade de aprendizagem no “ciberespaço”, termo utilizado por Lévy (1999), no qual a sala de aula é interativa, compartilhada com liberdade e diversidade de diálogos em redes de cooperação para a construção coletiva do conhecimento constitui-se, também, numa realidade em construção.

No Brasil, a EaD tomou um novo rumo e apareceu mais nitidamente nas políticas educacionais, a partir de 1990, e sobretudo nos dispositivos legais com a implementação de iniciativas e medidas políticas inseridas no bojo das reformas para Educação Superior da formação de professores, abrindo notoriamente espaço para a criação da UAB, de acordo com Malanchen (2015). Nesse sentido, o arcabouço legal brasileiro, além de institucionalizar essa modalidade, delegou ao Poder Público o incentivo ao desenvolvimento e a veiculação de programas de ensino a distância, em todos os níveis e modalidades de ensino.

O Decreto nº 5.800/2006 criou a UAB com uma identidade centrada na expansão, fomento e desenvolvimento institucional desta modalidade, com o objetivo prioritário de ofertar a formação inicial e continuada dos professores da Educação Básica o que respalda a ratificação desse sistema, enquanto uma importante e promissora política nacional de formação dos profissionais da educação.

## **2 | QUEM SÃO E O QUE DIZEM OS EGRESSOS DA LICENCIATURA OFERTADA NO POLO DA UAB?**

Os participantes da pesquisa foram constituídos por 12 professores egressos da licenciatura que responderam ao questionário sobre sua formação. Com relação à idade, o estudo apontou três grupos equitativos de quatro egressos em cada um. O grupo dos mais jovens, cuja a faixa etária é de 25 a 34 anos; o intermediário, de 35 a 44; e, por fim, os mais velhos, cuja a idade encontra-se no intervalo de 45 a 54 anos. A maioria dos egressos (66,6%) faz parte do grupo intermediário ou mais velho, cuja as idades variam entre 35 a 54 anos. Este resultado coincide com os do Censo da

Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED), 2015, que aponta o perfil dos alunos dos cursos a distância, geralmente, ser um público mais velho: na faixa dos 31 a 40 anos. Quanto ao sexo, identificamos 50% de homens e 50% mulheres, o que vem de encontro ao que popularmente se espera de um curso de exatas, comumente, dominado pelo sexo masculino. Barreto (2014) afirma que alguns cursos superiores ainda apresentam distinção no que se refere a questão de gênero, sendo relativamente inferior a quantidade de mulheres nos cursos das áreas exatas, como matemática.

No que tange à avaliação do curso, **nível de satisfação dos egressos com a licenciatura**, nenhum dos 12 participantes da pesquisa achou o curso insatisfatório ou ruim. Ao contrário, 11 avaliaram o curso satisfatório (50%), ou muito satisfatório (42%), o que representa a maioria de 92%. Isto demonstra que de um modo geral, os egressos aprovaram a licenciatura ofertada no Polo UAB.

Na avaliação dos aspectos didático-pedagógicos, **qualidade do material didático, encontro presencial – apoio do tutor, ambiente virtual de aprendizagem e licenciatura na modalidade a distância**, os egressos avaliaram esses aspectos como satisfatórios ou muito satisfatórios. O ambiente virtual de aprendizagem foi o mais criticado, sendo que dos 58% egressos ficaram pouco satisfeitos (16%), ou parcialmente satisfeitos (42%). Santos (2010) ressalta que mesmo otimizando as atividades pedagógicas via fluxos tecnológicos do AVA, utilizando-se das ferramentas em tempo real ou com horários flexíveis, a destreza do usuário com a ferramenta, a interatividade e a aprendizagem mútua entre os envolvidos, conta muito na EaD. Notamos que 3/4 dos egressos ou estão satisfeitos (33%), ou muito satisfeitos (42%) com os encontros presenciais – apoio do tutor. Isto coaduna, em parte, com a ideia de que o bom curso é o presencial. De um modo geral, espera-se um outro perfil do aluno da modalidade a distância. Peters (2012) assevera que na EaD, o aluno deve ser capaz de reconhecer metas de aprendizagem, estar disposto a planejar e organizar a sua própria aprendizagem de forma autônoma e independente, absorvê-la em grande parte sem a tutela do professor, adquirindo, assim, confiança e autonomia.

Sobre a avaliação da frequência do uso das ferramentas do ambiente virtual, **textos complementares com animações, exercícios orientados com simulações, fórum com questões pertinentes, chats com tutores a distância e e-mail**, mais de 10 alunos consideraram ter usado com frequência *fórum*, *chats* com tutores a distância, *e-mails* e exercícios orientados com simulações. Os fóruns, *chats*, *e-mails* e outras ferramentas virtuais disponíveis no ciberespaço, segundo Lévy (1999), facilitam a interatividade e a integração, criando uma diversidade de diálogos em redes.

No que diz respeito ao uso das estratégias didático-pedagógicas, **videoaulas para os conteúdos específicos, videoaulas para todos os conteúdos, listas de exercícios, trabalhos em grupo sobre temas específicos, videoconferência, trabalhos em laboratório e encontros presenciais com os professores da universidade**, os alunos afirmaram que houve um *déficit* do curso com relação ao uso de vídeos. A maioria dos egressos considerou que o curso pouco ou nunca utilizou

tais estratégias. Esse resultado coaduna, em parte, com o proposto no projeto do curso, cuja metodologia é estruturada de forma bimodal, aliando o ensino a distância ao presencial, com a utilização de recursos, como material impresso, vídeos, teleconferências e outras possibilidades de ferramentas tecnológicas.

### 3 | CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

Neste estudo, identificamos um perfil de aluno EaD com idade mais madura, assim como evidenciado nas estatísticas sobre esta modalidade, e o equitativo de 50% de homens e de mulheres, situação não muito corriqueira nas áreas de exatas, nas quais os homens se sobrepõem.

Os egressos apresentaram críticas com relação ao uso dos recursos virtuais e, ainda, valorizaram o modelo de educação presencial de sala de aula e acompanhamento sistemático do professor (no caso, o tutor), o que destoava do projeto proposto para a licenciatura de matemática a distância, em que é previsto o uso de estratégias didático-pedagógicas e ferramentas do ciberespaço que deveriam ser mais atrativas para os alunos, considerando uma formação na modalidade EaD.

Por outro lado, os resultados preliminares da pesquisa demonstraram que os egressos ficaram satisfeitos com a formação recebida o que aponta a EaD como meio eficaz para contribuir como solução de problemas educacionais no País, principalmente no que se relaciona à política de formação de professores.

### REFERÊNCIAS

ABED. Censo EAD.BR: **Relatório Analítico da Aprendizagem a Distância no Brasil 2015** (Org.) ABED – Associação Brasileira de Educação a Distância. (Trad. Maria Thereza Moss de Abreu). Curitiba: InterSaberes, 2016.

BARRETO, A. **A Mulher no ensino superior**: distribuição e representatividade. Laboratório de Políticas Públicas. Cadernos do GEA – n. 6, (jul./dez. 2014) – Rio de Janeiro: FLACSO, GEA; UERJ, LPP., 2012.

BRASIL. **Decreto nº 5.800, de 08 de dezembro de 2006**. Dispõe sobre o Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2006/decreto/d5800.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/decreto/d5800.htm)>. Acesso em: 02 fev. 2017.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. 16. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

LÉVY, P. **Cibercultura**. Trad. Carlos Irineu da Costa. São Paulo: Ed. 34, 1999. (Coleção TRANS).

MALANCHEN, J. **Política de formação de professores a distância no Brasil**. Campinas: Autores Associados, 2015.

MASSETTO T. M. Mediação Pedagógica e Tecnologias de Informação. In: MORAN, J. M; MASSETTO T. M; BEHRENS, A. M. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 21. ed. Campinas, SP: Papirus, 2014.

PETERS, O. **A educação a distância em transição**. Tendências e desafios. Trad. Leila Ferreira de Souza Mendes. São Leopoldo: Unisinos, 2012.

SANTOS, E. Educação *online*. Para além da EAD: Um fenômeno da cibercultura. In: SILVA, M.; PESCE, L.; ZUIN, A. (Orgs.). **Educação online**: cenário, formação e questões didático-metodológicos. Rio de Janeiro: Wak Ed., 2010.

## **SOBRE A ORGANIZADORA**

**MICHÉLLE BARRETO JUSTUS** Mestre em educação pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) em 2015, especialista em Gestão Escolar pelo Instituto Tecnológico de Desenvolvimento Educacional (ITDE) em 2009, pedagoga graduada pela UEPG em 2002 e graduada em Psicologia pela Faculdade Sant'Anna (IESSA) em 2010. Autora do livro “Formação de Professores em Semanas Pedagógicas: A formação continuada entre duas lógicas”. Atua como pedagoga na rede estadual de ensino.

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-440-5



9 788572 474405